

## **Saldo de empregos em novembro no Paraná é o melhor em três anos**

### **Emprego**

Enviado por: jaquelinesp@secs.pr.gov.br

Postado em:02/01/2018 15:20

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho mostram um saldo &ndash; entre admissões e demissões &ndash; de 1.433 vagas com carteira assinada no Paraná. No mesmo período, o Brasil cortou 12.292 empregos.

O Brasil interrompeu, em novembro, a série de sete meses de saldo positivo de vagas no mercado de trabalho, mas o Paraná seguiu firme na retomada e continuou a contratar. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho mostram um saldo &ndash; entre admissões e demissões &ndash; de 1.433 vagas com carteira assinada no Paraná. No mesmo período, o Brasil cortou 12.292 empregos. Foi o melhor resultado do Paraná dos últimos três anos para o mês. Em 2015, o Estado tinha eliminado 7.517 empregos e, em 2016, haviam sido cortados 7.467 empregos. &ldquo;Os dados de novembro confirmam a trajetória de retomada do emprego, que vem se consolidando nos últimos meses, o que contrasta com os dados do Brasil, que em novembro quebrou esse ciclo de bons resultados&rdquo;;, diz Suelen Glinski Rodrigues dos Santos, economista do Observatório do Trabalho, da Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos. DESTAQUES - O destaque de novembro foi o setor de comércio, com saldo de 3.198 vagas. Também tiveram dados positivos a indústria (243) e serviços (218). Das 27 unidades da federação, 11 tiveram saldos positivos de geração de emprego em novembro, de acordo com dados do Caged. Em termos nacionais, o que pesou negativamente, segundo o Ministério do Trabalho, foram as demissões da indústria, que eliminou 29.006 vagas, e a construção civil, com 22.826. ONZE MESES - No acumulado de janeiro a novembro, o Paraná tem saldo de 36.394 vagas. &ldquo;Este também é um bom resultado, já que demonstra a recuperação na geração de empregos formais ao longo de todo ano de 2017, lembrando que nos dois anos anteriores o resultado deste período ficou em torno de 30 mil postos negativos. Finalizamos este ano com uma boa crescente na geração de empregos no Paraná&rdquo;;, diz o secretário da Justiça, Trabalho e Direitos Humanos, Artagão Júnior. A indústria foi o setor que mais gerou empregos em 2017, com 17.888 de saldo, seguido dos serviços (14.644), comércio (5.763), agropecuária (1.538) e administração pública (389). Os resultados negativos vieram da construção civil, que eliminou 3.284 vagas, serviços industriais de utilidade pública, com 409 vagas, e a atividade extrativa mineral, com 142 de saldo negativo. ATIVIDADES - No ano, a atividade de abate de suínos, aves e outros pequenos animais foi a que mais contratou, com saldo de 4.716 postos. O Estado ocupa o primeiro lugar no saldo do setor no País, à frente de Santa Catarina (1.884). Além disso, a indústria têxtil também se destacou, principalmente na atividade de confecção de peças do vestuário, com 2.496 postos &ndash; segundo maior saldo, atrás de Santa Catarina (5.511). Em seguida veio a fabricação de açúcar em bruto, com 2.049 postos. MONTADORAS - O setor automotivo, com a fabricação de automóveis, caminhões e utilitários, é um dos grandes destaques do ano no Estado, com o maior saldo (1.451 empregos) do País no acumulado do ano, à frente de Pernambuco (1084) e Rio Grande do Sul (471). A título de comparação, São Paulo, maior polo automotivo do País, eliminou, no período, 1.660 vagas. FOGÕES - Pato Branco foi a cidade com maior saldo no Estado, com 2.445 vagas, impulsionadas pela produção de fogões e refrigeradores, principalmente. Maringá ficou em segundo lugar, com 2.237 empregos e Cascavel em terceiro, com

1.948.